
Influência do mediador de leitura nas instituições de ensino
Influence of the reading mediator in educational institutions
Influencia del mediador lector en las instituciones educativas



Campoverde Jumbo, Rosa Elena; Requena Vivanco, María del Rosario

Rosa Elena Campoverde Jumbo
recampoverde@utpl.edu.ec
Universidad Técnica Particular de Loja, Ecuador
María del Rosario Requena Vivanco
mrequena@utpl.edu.ec
Universidad Técnica Particular de Loja, Ecuador

Revista Iberoamericana de la Educación
Instituto Tecnológico Corporativo Edwards Deming, Ecuador
ISSN-e: 2737-632x
Periodicidade: Trimestral
vol. 5, núm. 1, 2022
editor@revista-iberoamericana.org

Recepção: 16 Março 2021
Aprovação: 08 Julho 2021

URL: <http://portal.amelica.org/ameli/journal/647/6473218003/>



Este trabalho está sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0.

Resumo: As baixas taxas de leitura e escrita têm um impacto significativo nos níveis de aprendizagem dos estudantes que se formam nos centros educativos do nosso país, pelo que surge a necessidade de formação de mediadores na leitura, sendo o seu principal objectivo reforçar os hábitos de leitura através do desenvolvimento de workshops dinâmicos na proposta de um projecto de ligação com a comunidade. A amostra escolhida para este estudo foi intencional, com um desenho descritivo de investigação, através de um instrumento de investigação (inquéritos ex ante e ex post) que foi realizado em 992 estudantes do ensino secundário localizados em 21 cidades do Equador e com a participação activa de 65 estudantes do curso de Língua e Literatura da Universidade Técnica Particular de Loja na sua modalidade de ensino à distância. Os resultados obtidos têm sido satisfatórios apesar das dificuldades apresentadas pela situação pandémica, mas têm servido para descobrir e inventar novas formas de aprendizagem. Finalmente, esta pesquisa serviu para realçar a importância do papel de um mediador de leitura no processo: antes, durante e depois da leitura, ajudando os estudantes a alcançar o seu potencial como leitores.

Palavras-chave: educação integral, treinadores, formação contínua, futebol.

Abstract: The low rates of reading and writing have a significant impact on the learning levels of students who are formed in the educational centers of our country, thus the need for training mediators in reading arises, being its main objective to strengthen reading habits through the development of dynamic workshops in the proposal of a project of linkage with the community. The sample chosen for this study has been intentional, with a descriptive research design, through a research instrument (ex ante and ex post surveys) that was carried out in 992 high school students located in 21 cities of Ecuador and with the active participation of 65 students of the Language and Literature career of the Universidad Técnica Particular de Loja in its distance learning modality. The results obtained have been satisfactory in spite of the difficulties presented by the pandemic situation, but it has served to discover and invent new ways of learning. Finally, this research has served to highlight the importance of the role of a reading mediator in the process: before, during and after reading, helping students to reach their potential as readers.

Keywords: Integral formation, coaches, continuous training, soccer.

Resumen: Los bajos índices de lectura y escritura inciden significativamente en los niveles de aprendizaje de los estudiantes que se forman en los centros educativos de nuestro país, por ello surge la necesidad de formación de mediadores en la lectura, siendo su objetivo principal el de fortalecer los hábitos lectores a través del desarrollo de talleres dinámicos en la propuesta de un proyecto de vinculación con la colectividad, la muestra elegida para este estudio ha sido intencional, con un diseño de investigación descriptivo, a través de un instrumento de investigación (encuestas ex ante y ex post) que se concretó en 992 estudiantes de nivel secundario ubicados en 21 ciudades de Ecuador y con la participación activa de 65 estudiantes de la carrera de Lengua y Literatura de la Universidad Técnica Particular de Loja en su modalidad a Distancia. Los resultados obtenidos han sido satisfactorios pese a las dificultades presentadas por la situación de pandemia, pero ha servido para descubrir e inventar nuevas formas de aprendizaje. Finalmente, la presente investigación ha servido para resaltar la importancia del rol que cumple un mediador lector en el proceso: antes, durante y después de la lectura contribuyendo que los estudiantes alcancen su potencialidad como lectores.

Palabras clave: Formación integral, entrenadores, capacitación continua, fútbol.

INTRODUÇÃO

As baixas taxas de leitura e escrita têm um impacto significativo nos níveis de aprendizagem dos estudantes nos centros educativos do nosso país, razão pela qual a leitura, a escrita e a produção de texto são essenciais para o processo de ensino-aprendizagem nas diferentes disciplinas; O objetivo geral é reforçar os hábitos de leitura e escrita através do desenvolvimento de workshops dinâmicos com uma metodologia activa que promove as competências de leitura literal, inferencial e crítico-valorativa, competências que são pilares fundamentais para formar indivíduos com autonomia e preparados para aprender por si próprios ao longo das suas vidas.

A palavra mediador no seu significado geral é definida como uma "pessoa que faz mediação ou procura acordos para resolver disputas entre as partes", de modo a que um mediador de leitura seja uma pessoa que facilita a possibilidade de sentir o prazer da leitura e ajuda a melhorar a compreensão de um texto.

De acordo com Campillo-Serrano et al., (2013) O professor desempenha um papel importante no desenvolvimento deste hábito de comunicação, que hoje em dia está em declínio, e é necessário um mediador para capacitar e desenvolver os pensamentos cognitivos e interactivos de qualquer leitor, melhorando as condições humanas e sociais que lhe permitem construir facilmente novos conhecimentos e permanecer activo em qualquer situação da vida quotidiana.

Segundo dados do Latinobarómetro, um estudo sobre o consumo cultural realizado pela Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) em 16 países, incluindo o Equador, lemos três livros por ano, na Argentina o número sobe para quase cinco, e no México para seis. Mais de 40% dos inquiridos na região nunca ou quase nunca leram um livro, seja por motivos de estudo ou de trabalho ou por prazer, lazer, entretenimento ou interesse pessoal.

No Equador, os números do Latinobarómetro e as observações de Bhaskar são consistentes com os resultados de um inquérito do Instituto Equatoriano de Estatística e Censos (INEC) sobre o assunto há vários anos atrás, que concluiu que três em cada 10 equatorianos não têm o "hábito da leitura". Dos equatorianos que "não lêem", 57% responderam que não o fazem "por falta de interesse" e 32% por "falta de

tempo". Os restantes disseram que tinham "problemas de concentração", fazendo do Equador um dos países da região com o menor número de livros lidos.

Estes baixos índices de leitura e escrita têm um impacto significativo nos níveis de aprendizagem dos estudantes nos centros educativos do nosso país, razão pela qual a leitura, escrita e produção de texto são essenciais para o processo de ensino e aprendizagem das diferentes disciplinas.

Analisando o problema da leitura, um inquérito aos estudantes de diferentes estabelecimentos de ensino em algumas cidades do Equador mostra que o processo de compreensão de leitura é influenciado por vários factores, tais como: determinar o tipo de leitura seleccionada, determinar se é exploratória ou abrangente, níveis de stress, vocabulário deficiente, perturbações de leitura, tais como dislexia, todos estes e outros factores impedem a compreensão do texto seleccionado.

Sánchez-Castañeda, (2014) Salientam que um factor determinante no desenvolvimento destas dificuldades é que os alunos não têm hábitos de leitura; quase nunca lêem em casa e as suas famílias também não incentivam o gosto pela leitura. Outro contribuinte para esta situação é o contexto educacional, uma vez que a importância destas competências na escola não tem sido uma prioridade nos últimos tempos. No ensino da compreensão da leitura, não houve muitas directrizes ou estratégias concretas para apoiar o seu desenvolvimento, e estas competências foram aprendidas de uma forma não sistemática e intuitiva. Estas são algumas das razões pelas quais, no Ensino Secundário, estes problemas com a linguagem escrita são acentuados e reflectem-se na grande falta de interesse e ignorância que os estudantes demonstram em relação a eles.

De facto, é em casa que o entusiasmo pela leitura deve ser demonstrado e isto deve ser provocado pelos pais, sendo o ambiente educativo também a chave para reduzir estes factores que determinam as dificuldades na compreensão da leitura, de modo a que a leitura não seja uma actividade obrigatória, mas sim uma actividade divertida e divertida que favorece gradualmente o interesse em criar, imaginar e conhecer o mundo através das cartas.

Como ele afirma numa das suas conclusões, em que afirma que o papel da mediação na formação dos leitores García et al., (2014) Numa das suas conclusões, onde expressa que o papel da mediação na formação dos leitores, não podemos medir a experiência de leitura com critérios quantitativos num mundo mais complexo e muito mais povoado de pedidos de lazer e aprendizagem. Creio que o nosso momento é poderoso, se reflexivo, em teoria, e rico, se difuso, na multiplicação de diferentes experiências de mediação. Um bom princípio, portanto, é: Na verdade, aplicar tudo o que sabemos funciona (e não é feito). Trocar as muitas experiências ricas que são levadas a cabo na prática. Investigue o que parece interessante.

A todos os níveis de ensino obrigatório deve haver uma exploração de textos que possam suscitar o interesse destes leitores potenciais e exigentes, pelo que uma estratégia muito útil de acordo com Lago de Vergara et al., (2014) Segundo Lago de Vergara et al., uma estratégia muito útil é praticar a leitura na sala de aula, lendo silenciosamente, sob a supervisão do professor.

A este respeito, o papel do professor na sala de aula deve ser o de mediador, animador e avaliador do processo cognitivo, tendo em conta as diferenças individuais de cada um dos seus alunos, na opinião do professor. Echegaray-Bengoa & Soriano-Ferrer, (2016) devem ser seguidos os seguintes passos:

1. Avaliação dos conhecimentos prévios dos alunos.
2. ter em conta todos os factores envolvidos na execução da tarefa.
3. Ensinar directa e explicitamente as estratégias.
4. Proporcionar uma prática contínua numa variedade de contextos.

De forma semelhante, sugere um modelo a seguir para diagnosticar, implementar acções e avaliar o processo de leitura, Scagnoli, (2006) sugere um modelo a seguir para diagnosticar, implementar acções e avaliar o processo de leitura, são estas

Avaliar o que as crianças sabem e não sabem.

Estar familiarizado com estratégias de compreensão de texto e proporcionar um ensino directo, apropriado e explícito.

1. multiplicar as oportunidades de praticar estas estratégias.
2. Aplicar as estratégias em diferentes domínios.

É de salientar que ambos os autores concordam que estes procedimentos ajudam a fomentar, melhorar e promover a compreensão da leitura a todos os níveis de ensino.

Outro aspecto importante que marca um progresso eficiente na leitura é a relação entre a leitura e as outras disciplinas, uma vez que afirmam que as estratégias devem ser aplicadas explicitamente, não só na prática do ensino na disciplina de Língua e Literatura, mas também envolvendo as restantes disciplinas que compõem o Currículo do Ensino Secundário, pois só assim será facilitada a generalização do uso destas estratégias e conseguida a sua automatização.

Estas e outras estratégias baseiam-se na utilização de ferramentas digitais, uma vez que indicam que a tecnologia pode ser um aliado para atrair leitores devido ao fascínio das crianças pequenas. Echegaray-Bengoa & Soriano-Ferrer, (2016) que a tecnologia pode ser um aliado para atrair leitores por causa do fascínio que as crianças pequenas sentem por ela, uma oportunidade de os atrair para o campo da leitura. As crianças e os jovens lerão digitalmente se lhes oferecermos bons produtos, caso contrário utilizarão dispositivos simplesmente para jogar jogos ou ver vídeos, mas também se lhes oferecermos formação específica, como mostraram estudos como o desenvolvido em Cloud of Tears (Fundação). Jiménez (2014) Além disso, a formação, bem como outras tarefas de promoção, dinamização, animação e divulgação, são um factor chave para se conseguir a necessária apropriação de dispositivos e conteúdos.

Scagnoli (2006) numa revisão Biblog de uma entrevista com a escritora chilena María Teresa Andrueto que afirma "a necessidade emergente de reforçar o papel dos mediadores como leitores, bem como a sua autonomia e julgamento", esta acção visa o envolvimento de todos os membros de uma comunidade no desenvolvimento de um trabalho de equipa organizado e colaborativo.

É evidente que o objectivo desta investigação é criar pontes entre a leitura e os jovens com amplos horizontes científicos, académicos e profissionais através de processos de formação de autênticos mediadores de leitura que cumpram o papel de facilitadores da leitura nos estabelecimentos de ensino. Para este fim, os alunos da UTPL utilizam a observação directa e a aplicação de instrumentos qualitativos para diagnosticar o grau de interesse na leitura e as estratégias utilizadas pelos professores no processo de leitura.

É assim que este trabalho organizado e colaborativo é realizado com os estudantes da UTPL como mediadores de leitura para que, a partir da sua formação recebida nas salas de aula universitárias, possam orientar e facilitar de forma formal o processo de aprendizagem da leitura e, a partir deste papel, alcançar o objectivo principal de reforçar o processo de formação de autênticos mediadores de leitura que cumpram a função de facilitadores de leitura ao nível básico superior e de bacharelato nos estabelecimentos de ensino do Equador.

Para concluir, é necessário sublinhar que o mediador de leitura e as diferentes estratégias oferecidas pela tecnologia hoje em dia se tornam um binómio indissolúvel para a formação integral de crianças e jovens, a razão desta investigação resume-se na seguinte pergunta: Qual é a influência do mediador de leitura nos alunos do ensino básico e secundário superior?

MATERIAIS E MÉTODOS

De acordo com Seghezze (2015) o termo design refere-se a um plano ou estratégia pré-estabelecida para chegar à informação necessária tão especificamente quanto possível.

Segue-se uma breve explicação destas acções de promoção da leitura nas quais foram desenvolvidas diversas actividades e workshops interactivos; em primeiro lugar, através da formação dos alunos que estudavam o Practicum on Community Outreach na disciplina de Língua e Literatura como mediadores da leitura, para que depois pudessem desenvolver competências de leitura nos alunos das escolas, utilizando diferentes

ferramentas tecnológicas para gerar material de promoção da leitura, tais como banda desenhada, animações, vídeos, críticas, infografias e álbuns.

Considerando que o processo de leitura ao nível literal, inferencial e crítico-valorativo nos alunos do ensino secundário é muito complexo de desenvolver, devido ao facto de cada aluno aprender e desenvolver estas competências de uma forma diferente e individual.

O presente estudo teve como objectivo investigar o interesse e o prazer da compreensão da leitura através dos níveis de leitura: literal, inferencial e crítico-valorizante em 992 estudantes de vários estabelecimentos de ensino básico superior e de bacharelato no Equador. O tipo de investigação realizada foi descritiva. Este tipo de investigação, tal como afirmado por (Botello et al., 2013) "é orientada para o conhecimento da realidade tal como é apresentada numa dada situação espaço-temporal" (p.38).

Seguindo o modelo de Melo & Sánchez (2017) modelo, o desenho de investigação desenvolvido neste estudo é descritivo simples, para o qual estes autores declaram que "o investigador procura e recolhe informação contemporânea com respeito a uma situação previamente determinada (objecto de estudo)" (p.103).

A amostra escolhida para este estudo foi propositada. Porque o objectivo da investigação é conhecer a influência do mediador no processo de leitura nos níveis de leitura. A análise sobre a qual a informação foi obtida corresponde a 992 estudantes de nível secundário de 27 estabelecimentos de ensino localizados em 21 cidades do Equador, dos quais 702 correspondem ao sexo masculino e 290 ao sexo feminino, a idade média dos estudantes oscila entre os 14 e os 18 anos.

Do ponto de vista de Dávila (2018) que definem o instrumento como "aquele que regista dados observáveis que representam verdadeiramente os conceitos ou variáveis que o investigador tem em mente" (p. 242).

Para a recolha de dados foi realizada de acordo com a abordagem quantitativa, utilizando como instrumento para recolher informação através de um questionário (inquérito) que tem 12 perguntas estruturadas, aplicadas em dois momentos ex ante e ex post, os tipos de perguntas são fechados como recomenda Macassi (2016) "são aqueles com perguntas pré-codificadas e podem oferecer diferentes alternativas" (p.33).

Estes são concebidos para se cumprirem:

Percentagem de hábitos de leitura.

Sabor para diferentes géneros de leitura.

Influência da leitura por professores, pais, meios de comunicação e amigos. A aplicação do instrumento foi realizada no ano lectivo de 2020-2021, solicitando a autorização prévia das autoridades escolares, do professor de Língua e Literatura e dos alunos que permitiram a aplicação no início e no fim do projecto.

Em primeiro lugar, foi desenvolvido um tipo descritivo de inquérito de acordo com os objectivos, a fim de obter dados sobre o problema da população em estudo, tudo isto antes de iniciar o desenvolvimento do projecto, um inquérito (ex ante) seleccionou primeiro os indicadores de interesse e, desta forma, estabeleceu-se uma linha de base ou ponto de partida. Para este pedido, foram obtidas as respectivas autorizações, que foram aplicadas através de questionários Google Forms que, devido à situação pandémica em que os estabelecimentos de ensino têm vindo a trabalhar através de plataformas virtuais. Numa segunda fase, ou seja, no final do projecto, foi aplicado outro inquérito de saída. Isto foi feito utilizando o mesmo horizonte temporal e população, a fim de comparar os resultados ex ante e ex post. A informação recolhida foi processada utilizando o pacote estatístico SPSS24 a fim de finalizar os resultados com a sua respectiva análise e o objectivo da investigação.

RESULTADOS

Os resultados obtidos na aplicação do instrumento de recolha de dados são apresentados abaixo, utilizando o programa estatístico SPSS, no qual a informação é representada, de acordo com o objectivo da investigação,

a análise dos dados foi realizada em duas fases: antes e depois do projecto implementado, na segunda fase foi determinado o grau de importância da formação de mediadores de leitura.

De acordo com este gráfico, pode ver-se que após a intervenção do mediador de leitura, metade dos estudantes inquiridos optaram pelo prazer da leitura.

Neste caso, é evidente que a maioria dos alunos opta por ler diariamente algo diferente do texto com o qual trabalham na aula. A intervenção do mediador de leitura despertou o interesse pela leitura na população estudantil. Nota-se que quase todos os inquiridos leram um livro por sua própria iniciativa, o que demonstra uma falta de interesse por outros tipos de leitura, a maioria dos alunos gostaram ou consideram que gostaram dos textos lidos pelos mediadores de leitura na sala de aula, nota-se que a maioria dos alunos no último ano lectivo leram apenas um livro e o segundo número (16%) nenhum livro.

De acordo com o que é mostrado, há um aumento mínimo no número de leituras após a intervenção dos mediadores. De acordo com o que é apresentado neste esquema, são os professores que orientam a escolha dos livros de leitura, no entanto, é também evidente que os pais ou familiares intervêm neste processo selectivo, a maioria, se não todos os investigados se sentiram guiados pelos mediadores da leitura no desenvolvimento das actividades de leitura.

De acordo com estes resultados, mostra-se que após a intervenção dos mediadores de leitura, a actividade de leitura realizada pelos jovens no seu tempo livre aumentou consideravelmente, em comparação com o anterior, que tinha uma percentagem entre os últimos.

Em ambos os casos, os jovens declaram que os seus hábitos de leitura influenciam o seu desempenho académico. Existe uma diferença de pontuação mínima de 10% em que o mediador de leitura intervém. De acordo com os dados obtidos, é evidente que os estudantes estão interessados em que as escolas programem várias actividades para despertar o seu interesse pela leitura.

De acordo com o que é representado, é perceptível que após a intervenção do mediador de leitura, os alunos consideram que a participação do mediador é necessária no acompanhamento do incentivo à leitura, a fim de melhorar o hábito de leitura.

De acordo com os dados obtidos, é evidente que a maioria dos estudantes, depois de terem aplicado ou explicado a utilização de ferramentas tecnológicas de leitura, gostariam de ter estas ferramentas para ler digitalmente.

Em resumo, pode ser indicado que os jovens gostam mais de ler banda desenhada - revistas e ficção científica; em segundo lugar são atraídos pela poesia, romances, teatro e contos curtos, que são géneros apropriados para a sua faixa etária. De acordo com o gráfico, os alunos lêem mais frequentemente documentos - enciclopédias, bem como periódicos - revistas, seguidos de blogs e, menos frequentemente, de artigos científicos - ensaios.

O objectivo desta investigação era reforçar o processo de formação de autênticos mediadores de leitura que desempenham o papel de facilitadores de leitura ao nível básico superior e de bacharelato em estabelecimentos de ensino no Equador.

As actividades desenvolvidas pelos 65 estudantes da Universidade Técnica Particular de Loja e implantadas em diferentes estabelecimentos do país tiveram um excelente acolhimento e bons resultados obtidos através do instrumento de investigação que foi aplicado antes e depois da intervenção.

Uma das descobertas que foi evidente no início é que os estudantes são desmotivados na leitura devido a vários factores, entre eles:

- Falta de conhecimentos sobre como determinar o tipo de leitura
- Falta de orientação na selecção de livros
- Baixo envolvimento dos professores em actividades de leitura
- A família

Face a estas causas, os estudantes da UTPL, que desempenham o papel de mediadores da leitura, começaram o seu trabalho aplicando estratégias dinâmicas e lúdicas que motivaram estas actividades de leitura através de ferramentas em plataformas digitais tais como a criação de banda desenhada, infografia e álbuns.

Salienta também a importância de utilizar todo o material de leitura digital para permitir aos estudantes criar e dar rédea solta à sua imaginação.

Deve também notar-se que foram encontradas algumas limitações, tais como a fraca conectividade à Internet no nosso país, um factor que limitou a capacidade de alguns estudantes de realizarem as suas tarefas em toda a sua extensão.

No final do projecto, era evidente que o interesse da leitura por parte dos estudantes dos estabelecimentos de ensino atingiu um nível considerável, como se pode ver pela aplicação do inquérito ex post.

CONCLUSÕES

Tanto a análise dos fundamentos teóricos como os resultados obtidos durante a implementação do projecto são dados que validam o objectivo da investigação, que visa reforçar o processo de formação de autênticos mediadores de leitura que desempenham o papel de facilitadores da leitura ao nível do ensino básico e secundário superior em estabelecimentos de ensino no Equador. Os resultados obtidos nos inquéritos mostram que os estudantes precisam de ser motivados para começar a ler, e isto deve ser facilitado por mediadores ou facilitadores de leitura, ou seja, pessoas que estão preparadas para desempenhar esta função.

A aplicação de instrumentos de investigação levou-nos a conhecer a situação actual do gosto dos nossos jovens pela leitura e como os mediadores de leitura desempenham um papel fundamental na formação de leitores activos que estão prontos para se integrarem na utilização de estratégias digitais.

Os resultados encontrados na presente investigação e enfatizando a importância da leitura na formação integral dos estudantes, são apresentadas as seguintes recomendações:

Os gestores das instituições educativas devem ter em conta os resultados desta investigação e providenciar para que o pessoal formado ofereça a sua perícia nesta área.

Os professores devem trabalhar em projectos de leitura e reforçar aqueles que já os têm com actividades interactivas e lúdicas através de estratégias tecnológicas que conduzam à promoção do hábito de leitura e do interesse pelos alunos.

REFERÊNCIAS

1. Botello, B., Palacio, S., García, M., Margolles, M., Fernández, F., Hernán, M., Nieto, J., & Cofiño, R. (2013). Metodologia para cartografar os bens de saúde numa comunidade. *Gaceta Sanitaria*, 27(2), 180-183. <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2012.05.006>
2. Campillo-Serrano, C. D., Morales-Gordillo, N., Trejo-Márquez, H. D., Ramírez-Martínez, J. L., Castañeda-Medina, I. K., Gallegos-Cázares, R., Gálvez-Flores, A. M., & Rosas-Magallanes, C. (2013). Educação em linha: uma metodologia flexível para a formação de residentes de psiquiatria. *Investigación En Educación Médica*, 2(6), 87-93. [https://doi.org/10.1016/s2007-5057\(13\)72692-9](https://doi.org/10.1016/s2007-5057(13)72692-9)
3. Dávila, R. (2018). Programa De Actividades Lúdicas Para Desarrollar Habilidades Sociales Programa de Actividades de Lazer Para Desenvolver Habilidades Sociais. *Hacedor - ALAPÆC*, 2(1), 77-87. <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi2-Cwje3wAhXjTDABHZjlAKUQFjAAegQIAhAD&url=http%3A%2F%2Fvistas.uss.edu.pe%2Findex.php%2FHACEDOR%2Farticle%2Fdownload%2F979%2F839%2F&usq=AOvVaw0YCVhSVdBeubaR6iVx3Lvm>
4. Echegaray-Bengoa, J., & Soriano-Ferrer, M. (2016). Conhecimento dos professores sobre dislexia do desenvolvimento: implicações educacionais. *Aula Abierta*, 44(2), 63-69. <https://doi.org/10.1016/j.aula.2016.01.001>

5. García, A. M., Reynaga-Obregón, J., & Márquez-Algara, L. (2014). Satisfação com a discussão de casos clínicos como ferramenta didática: relatório de dois ciclos escolares. *Investigación En Educación Médica*, 3(9), 3-8. [https://doi.org/10.1016/s2007-5057\(14\)72719-x](https://doi.org/10.1016/s2007-5057(14)72719-x)
6. Jiménez, A. M. (2014). Desenvolvimento acadêmico e produção científica: A sombra do revisor. *Perfis educativos*, 36(145), 3-10. [https://doi.org/10.1016/S0185-2698\(14\)70634-8](https://doi.org/10.1016/S0185-2698(14)70634-8).
7. Lago de Vergara, D., Gamoba Suárez, A. A., & Montes Miranda, A. J. (2014). Qualidade no ensino superior. *Saber, Ciencia y Libertad*, 9(1), 157-170. <https://doi.org/10.18041/2382-3240/saber.2014v9n1.2006>
8. Macassi, S. (2016). Papel contributivo vs. partidário na cobertura dos conflitos sócio-ambientais. Um estudo comparativo. *Revista Mexicana de Opinión Pública*, 21, 133-147. <https://doi.org/10.1016/j.rmop.2016.07.005>
9. Melo, L., & Sánchez, R. (2017). Análise das percepções dos alunos sobre a metodologia da sala de aula folheada para o ensino de técnicas avançadas em laboratórios de análise de resíduos de medicamentos veterinários e contaminantes. *Educacion Química*, 28(1), 30-37. <https://doi.org/10.1016/j.eq.2016.09.010>
10. Sánchez-Castañeda, A. (2014). Jovens confrontados com o emprego e o desemprego: a construção necessária de soluções multidimensionais e multifactoriais*. *Revista Latinoamericana de Derecho Social*, 19, 133-162. [https://doi.org/10.1016/s1870-4670\(14\)70667-0](https://doi.org/10.1016/s1870-4670(14)70667-0).
11. Scagnoli, N. (2006). Aprendizagem colaborativa em cursos à distância. *Investigación y Ciencia: De La Universidad Autónoma de Aguascalientes*, 36, 39-47. <https://www.redalyc.org/pdf/674/67403608.pdf>
12. Seghezze, G. (2015). Peritos em "Violência Policial". La Producción De Conocimiento En La Argentina Entre Las Organizaciones De La Sociedad Civil Y La Gestión Pública Estatal. *Acta Sociológica*, 66, 61-99. <https://doi.org/10.1016/j.acso.2014.11.003>